

Sexta-feira, 2/6/63  
Hora - 22 horas  
Produtor - OSVALDO MOLES  
Domingos - 12 horas  
Produção para Patrocinador FRIMA

## HISTÓRIAS DAS MALOCAS

TÉCNICA

"Saúdosa Maloca" - alto e, depois, lentamente, vai desaparecendo para fundo. Fica em BG.

LOCUTOR

PRE MASSA LATEX - que possibilita durabilidade em dobro à pintura de sua casa...

LOCUTORA

MILSOFIX LATEX - a tinta envelhecida que dura duas vezes mais...

LOCUTOR

...apresentar HISTÓRIAS DAS MALOCAS.

LOCUTORA

Vingem costeira (pela vida dos humildes.

LOCUTOR

Um programa escrito por OSVALDO MOLES.

TÉCNICA

Passagem de característica - alto e, depois, vai sumindo até desaparecer.

LOCUTOR

A pintura de sua casa vai durar o dobro, se, previamente, for aplicada a massa corrida PRE MASSA LATEX.

LOCUTORA

Sobre rebocos e esquadrias: PRE MASSA LATEX.

LOCUTOR

PRE MASSA LATEX - preparada à base de latex - faz com que a pintura de sua casa dure duas vezes mais.

LOCUTORA

E, para pintar sua casa, peça MILSOFIX.

LOCUTOR

MILSOFIX - moderna tinta envelhecida, à base de latex, é totalmente sem cheiro, lavável, de secagem ultrarrápida.

LOCUTORA

MILSOFIX LATEX (supera tudo que você conhece.

LOCUTOR

PRE MASSA LATEX E MILSOFIX LATEX - são dois produtos FRIMA.

LOCUTORA

FRIMA - (preservação de madeiras S.A. - rua da Consolação, 847 - telefone 32-45-22.

LOCUTOR

PRE MASSA LATEX E MILSOFIX LATEX à venda nas boas casas do ramo.

TÉCNICA

PASSAGEM DO PREFIXO.

LOCUTOR

Participam, hoje de Histórias das Malocas, os melhores cantores comediantes do Rádio e da TV.



BARBOGA

Se a vida tá apertada  
E pagá aluguel é um ônso...  
Gene...

Gene que eu ôço...

(FALA) Pessoa. O estribio, o coro, é GENE (QUE EU ÔÇO).  
Todos mande tem que cantá omigo.

ME

BARBOGA

Uh... tu sô loca pé entrá no coro. Bota lá, Charuto.

(REFEIR A INTRODUÇÃO)

Se a vida tá portada  
e o aluguel está um ônso...

GENE...

TODOS

BARBOGA

GENE QUE EU ÔÇO.

Se ocê num jantô nada,  
e num tem para o arrôço...

GENE

TODOS

BARBOGA

GENE QUE EU ÔÇO.

Se da tua lucaçada  
tá sobrano só o carôço

GENE...

TODOS

BARBOGA

GENE QUE EU ÔÇO.

Se tua casa é na virada,  
que vai pá dentro do pôço

GENE...

TODOS

BARBOGA

GENE QUE EU ÔÇO.

(CANÇÃO O INSCRIBILHO PE' GAL)

Vida de pobre  
tá nêmo um sofrimento

é o nêmo que prantá

batata no cimento.

(PARA FUNDO REPETINDO)

É o nêmo que prantá

batata no cimento.

É o nêmo que prantá

batata no cimento...

ME

(QUANDO O CHARUTO ARREMATAR) - Viva o samba do Cha-  
turinho !...

TODOS

DIJA

BARBOGA

DIJA

VIVÔ.

Meus parabém, Charutinho.

Num tem importância.

Oia. (PAUSA) Falá a verdade... (PAUSA)... eu vô tí  
falá a verdade, hein ?

BARBOSA

Pode falá, seu Dija. Boqueja. Sorta o bafo. Qui qui há ?

DIJA

(DE SUPETÃO) Eu num gostei de samba ;

BARBOSA

Ditão, game que eu ôço.

DIJA

Tá fartano alguma coisa na telcôra palto.

BARBOSA

O Dija : Oco pensa que eu nasci outi num pé de asfalto é ? Qui conversa é essa de telcôsa palto ? O samba só tom parnêra e sigunda.

DIJA

Samba 'ô como caminhão. Te : que tô primora, sigunda, telcôra, qalta... o breque ;

BARBOSA

Isso é samba antigo. Eu só guarda vêia na bossa nova.

DIJA

Vão fazô uma coisa ? Oco mi dá a letra do samba que eu dô um espiada mala.

BARBOSA

Num tom nada que dá espiada, não. O que ? Espiada ?

Leta de samba num tom calografia. Leta de samba é pá se uxi.

DIJA

Oco manda escrevê que eu dô um jeito.

NARRADOR

Aí, o seu Dija marcou um encontro em casa da Terozoda.

É que o samba do Charutinho tinha que fazer carreira.

Para fazer carreira, tinha que ser apresentado a alguém

Esse alguém ora...

NT

„angina, Charutinho... O seu Dija vai apersentá oco puma filma ditadora de musga.

BARBOSA

Filma o que ?

NT

Filma ditadora de musga. É uma qua naturalmente em se tratano de ôro, tudo é varelo.

BARBOSA

Ô vêia ! Oco acha que o Dija amereco confiança ?

NT

Ué. O Dija é o ladrão de galinha mais querido e arrepeitado do Morro do Piôio.

BARBOSA

Pá quanto é que é o enegato ?

NT

É póje di di noite. Oco trais a letra do samba o mostra. Se gradá pô cara, oco tá rico...

BARBOSA

Mi sigura : Eu ?... Rico ?...

NT

Charutinho. O que é que oco [vai fazê] se oco ficá rico ?

BARBOSA

O mmo que eu tenho feito até agora : nada.

NT

(RI E VAI SUFINDO).

NARRADOR

Não há como a ilusão de um sucesso para tornar sonhador um tipo como o Charutinho. Lá vai o negrinho anguloso com uma aurora nas mãos...

BARBOSA

Nangina...

Nangina eu ficá rico...

Se eu ficá rico... eu compro logo uma estera prá mim drumi na maloca.

„aimais de 17 ano que eu drumo no chão.

BARBOSA

Eu vô lá, vando o samba, fico rico...  
Aí eu fico rico.

Minha primeira providença, vai sô comprar uma carga  
grossa no mercado do gorpe de vista.  
E um palitô pá mim passá o frio com calô.

NARRADOR

Passou pela capelinha incrustada no morro, em que um  
São enedito, com um volô acesa pagando promessa,  
espiava a paisagem do Morro.

BARBOSA

Ô Dito !...

Amém nós tudo, Dito..

(T) Dito ! Penâro esse aí nossa maloca do nicho pocô  
norá ?

Óia, Dito. Que que é santo, dá um jeitinho de eu  
penhá a boca em capis.

Se eu ficá rico... eu te compro um artá de cara de  
criozera prosê, viu, santo ?

Óia. Falacô majorengo lá do céu que tá na hora dele  
mandá água pá minha bica.

Amém.

(T) Chiau, Dito.

NARRADOR

Chegou à casa da Pirainha. E foi logo pedindo.

ALZIRA

Mais isso é ocisa pá se escrevê a máquina.

BARBOSA

O que ? ,em máquina de escrevê, é ?

ALZIRA

tem, sim.

BARBOSA

Mi diga uma coisa. Tem máquina de lê, também ?

ALZIRA

Não. M'quina delô, num tem, Charutinho.

BARBOSA

Se eu ficá rico, vô inventá uma máquina de escrevê  
e uma máquina de lê pôs analfaberto.

ALZIRA

O sinhô

Mas qué ditá a letra ?

BARBOSA

Eu quero. Mais num chama eu de sinhô, não, que eu  
num tô acostumada, pode fazer nar.

ALZIRA

Como que é o título do samba ?

BARBOSA

O tito ? O tito é ansim : GEME QUE EU OÇO. Antigamente  
era GEME QUEEU ÔVS... mais tãdo mudo pensava que era  
samba de galinhôro, intão eu botel no prutuguês era  
do mesmo num tem importância dispois que nós vai dis-  
pois que nós vorta...

ALZIRA

Intão, pode ditá o nome do samba e a letra.

BARBOSA

Óia. Que bota bastante pissilão, dabriú e ticetras, viu  
? Bota bastante ticetras que é pô homo que vai vô e  
lêta gostê da lêta.

Quando chegou aquela noite, na valoca da dona Terezoca, o movimento era muito grande....

Eu posso ficar, dona Terezoca? Akrapáia?

Eu também quero ficar pá vê a cara do homi que seu Dija vai trazer.

De repente, apontou gente lá nas faldas do Morro.

Tha. Não vino os bruto. (T) E eu um que tá/cô seu Dija. (T) O qui qui é aquilo que ele tem no pescoço? É minino burro. Mas tá veno que aquilo é gravata.

Na minha vi ninguém usá essas coisa aqui no Morro.

(ALTO) Rôjãozinho, Num grita que o cara pode escuti.

O homem chegou. Já está lá dentro conversando. Mas o Charutinho anda atrevido.

Fique à vontade, que ele vem já já. Pode sentá aqui nesta portonada cara de crionem. Se quisô cuspi, pode cuspi no chão que a terra biscoite.

Muito obrigado, dona. A sua casa pa é aliásmente confortávril.

O que? O que foi que o sinhô disse?

Que a sua casa é aliásmente confortávril.

O que é que tem quando tem isso?

Ela tem conforto.

Não, isso num tem, porque eu num puia comprá ainda. Mas tem - pelo menos - um teffido muito forte. Só caiu três veis em cima de mim, em noite de vantania.

O Charutinho tá desovado muito.

Como é que é o nome do nosso amigo?

Meu nome é Simprício. Eu trabáio em circo e em triato.

(ASCANHADA) Altista? Ai... Eu tava lóca pá cu n'ocô um altista. O sinhô trabáia no parque? Aispapôu?

Não. Bi só ajudante de barradô. Nunca uvim falá no Simprício Barradô?

(RI) Ah... Já escutei falá muito no seu trabáio. O seu Dija diz que o sinhô é um bicho na barrida. Diz que o sinhô é completamente barrido.

Mas onde anfará, a estas horas, o Charutinho, que não ap parece para apresentar o seu grande samba?

(RIRIA EM FURIBUNDO PLANO E DEPOIS VAI A BO).

(VOZ EM MACIA) Charutinho.... Charutinho... (QUASE SUSS

-URIA) Charutinho... Aqui é a "ahiana. Agora que ocô ficô rico, eu vô li dá batapá todos dia.

Cum cachaça?

Cum cachaça. E vô li dá Acarajé todos dia.

Cum cachaça?

NARRADOR

STELA

HE

STELA

MARIANO

NARRADOR

HE

SIMP.

HE

SIMP.

HE

SIMP.

HE

HE

HE

HE

INF.

NARRADOR

ARBOSA

MARIANO

ARBOSA

MARIANO

ARBOSA

BARBOSA.

Com cachupa. I até, seccô quisé, ou li dô uns  
bejo todos dia...

BARBOSA

Com cachupa ?

MARIANG.

Com cachupa... I quando oca vortá do trabáio...

BARBOSA

Do trabáio, não. Da sinuca. Ala da sinuca.

MARIANG.

I quando oca vortá de jogá sinuca...

NT

(FURTOSA) Charutinho... Acorda'í... U' hómí tai.

BARBOSA

(ACORDANDO) O que ? Eu tava sonhando que...

NT

Seu vagabundo. O hómí tai e oca druzino feito um  
pá que fiô de mau jeito ? Acorda.

TÉCNICA

LIGEIRA PASSAGEM DO PREFIXO - RÁPIDA.

LOCUTOR

Histórias das Malocas é uma oferta de PRE MASSA LATEX.

LOCUTORA

Sua pintura vai durar o dobro.

LOCUTOR

Sim. A pintura de sua casa vai durar o dobro se, an-  
tes de pintar, voce usar a massa corrida PRE MASSA  
LATEX sobre rebôcos e esquadrias.

LOCUTORA

PRE MASSA LATEX é base de latex.

LOCUTOR

E a tinta mais duravel, mais aveludada e que seca mais  
depressa é MILSOFIX.

LOCUTORA

MILSOFIX LATEX é uma tinta inodora. Dura duas vezes  
mais e é completamente lavável sem alteração nenhuma.

LOCUTOR

MILSOFIX LATEX E PRE MASSA LATEX são dois produtos  
PREMA.

LOCUTORA

A venda nas boas casas do ramo.

LOCUTOR

FRIMA - PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS SOCIEDADE ANÔNIMA -  
Rua da Consolação, 817 - Telefone 32-45-22.

TÉCNICA

PASSAGEM DO PREFIXO.

NARRADOR

Quando o Charutinho acabou de acordar - de sua solene  
dormida no matinho atrás da casa de dona Terencoa -  
foi entrando lentamente para o barraco...

BARBOSA

Oca discorre eu, viu ? Eu sim viu antes porque eu  
tava tanto ocupado mi atrezando por aí, viu ?

SIMP.

Eua tem importancia seu Charutinho. O que tem importan-  
ça é que o cafen nho que a dona Terencoa selvta tava  
cuente feito.

BARBOSA

O guar é o café ? "quela que eu vi o pó secano no sor  
hoje de manhã ?

NT

Não. Eu fiz café prelos com pó em primeira audição.

DIZA

Bão. O negócio, aqui é o seguinte: o meu amigo aqui é representante de um senhor que representa as solicitações de samba lã por aí por esses morro. Ele vai na qualidade de escultado.

SIMP.

Prefeitamente. É só ouvido da filma.

ME

Charutinho. Oco tem a letra do samba aí?

BARBOSA

Eu mandei escrevê, ná? Agora, eu nem num sei o que tá escrito, porque neste mais de junho eu leio nar, pá cucu. Eu aqho que é o frio que deixa eu anafaberto.

ME

Ué... I ocê num pode lê de có? Leia de có.

BARBOSA

Bão. Aqui tem sua todavia. Antes de amostrar a letra do samba, eu queria sabê o quar que é o negócio.

DIZA

Ué, I cumê que o nosso amigo Simpriço vai sabê se presta ô se num presta?

SIMP.

Prefeitamente. Eu preciso afevil do valô da letra.

BARBOSA

Eu num dô leta de meu samba pá ninguém.

STELA

Munto bon, Charutinho. (Tem seja otário.

ME

Ala as boca, minino. (T) Charutinho. U homê veio aqui pá sabê se a letra presta ô num presta. Se ocê num quiria azili a letra, num devia de te chamado u homê.

SIMP.

Prefeitamente. Dibáxo do angu tem carne. E eu preciso de adiscubri quar que é a letra que deve sê no samba, senão a minha filma num aceita.

DIZA

Que papelão queocô tá dexano eu fazê, Charutinho. Amostra a letra praia. Oco sabe que uma não lava a ôtra.

BARBOSA

Neca. Eu num sô sambista de hoje. Eu tenho 17 ano de sambista. Na ôtro dia, eu di uma letra de samba pô Zóio de Picareta e o Zóio de Picareta me robô ela.

SIMP.

(INDIGNADO) Ô que? Tá discumfiado de mim?

DIZA

Isso é uma frente. Isso é uma frente.

BARBOSA

Discumfiado eu num tô. Eu manjo tudo que é recolhêdo de samba do Morro. Eles afana nós.

ME

(DURIOSA) Charutinho! Num fenda ansim o nôgo. Isso é uma ofendamenta munto grávida.

BARBOSA

Cumigo é ansim. Botô a bufunfa na mão previcimentil, eu amostrê a letra.

STELA

Aí, Charutinho, (amostra praia).

ME

Ala a boca, minino. (T) Oco vai ofendê a santidade da ninhacasa, do meu largo.



DINA  
BARBOSA

Cumê, Charutinho ? Amostra a letra ô num amostra ?  
Não. No otro dia, eu di uma letra pô João Passarinho.  
E o João Passarinho feis ninho a três das minhas crefas.  
Mais o moço...

DINA  
BARBOSA

Qui moço ? Isso é um lunfa... que tal. Vai vê que quê  
me afaná e meu samba em boas condições.

SIMP.  
STELA

Isso é uma ofensa direta ! Tu vô arreagi.  
Charutinho. Ela num é di nada. Num tenha medo que eu  
tô aqui.

SIMP.  
DINA  
MT

Coge vai vô agora como é que se ofende um homi.  
Eu tô nessa jogada.  
Eu tomêi num vô fazer encononda de pernada.

TODOS  
BARBOSA  
NARRADOR

(GRANDEGRITARIA E CONFUSÃO).  
(NO FINAL DA BRIGA, FICA GEMENDO EM FUNDO).  
Jogaram o Charutinho na rua, com tôdas as honras de  
estilo. Lá ficou u, lá fora, o negrinho gemendo...

BARBOSA  
MT  
BARBOSA

(GEME).  
Gens !... (PAUSA) Ume que eu dô ? ...  
Ai... Ai... mi dero uma pancada na caveça que vai  
marco o maioralo da história dos galinhêro do côro  
cablêdo. (GEME).

NARRADOR

Alguem que tinvavinegre em casa, se lembrou de fazer  
uns compassas na caveça do Charutinho. E o homem  
acabou voltando a si. E a vida continuou. Até que  
um dia...

ALZIRA  
BARBOSA  
ALZIRA

Seu Charutinho. Ave ai um moço procurano o sinhô.  
Moço ? Di qui cõ que ele era ?  
Era ansin escurinho...

BARBOSA  
ALZIRA

Seisa seia ?  
Ó e ai.

BARBOSA  
ALZIRA

Quem que é ele ?  
Disse que é arrepresentante de uma sociedade de auto  
musica.

BARBOSA  
ALZIRA

Como é o nome dele ? Alôbra ?  
Era... Vezente. Diz que é subordinado do maestro  
Arve Cordova, da Sadenbra.

BARBOSA  
ALZIRA

Hum há melhos de alembrá. (T) Apim será ?  
Ele dexô aqui o endereço. É proco lá amanhã, que  
êle que mandá imprimir e gravá seu samba.

BARBOSA

Eu vô. Mi dá o endereço por escrito e falado tomêi.  
Que das veiz que esqueço o que tá escrito, mais o falado  
si nunca esqueço.

- NARRADOR A menina deu o endereço. Quando o Charutinho passou pela casa da dona orezeca...
- ME Não sinhô. Aqui oca num entra num pá pidi um copo d'água. Oco já feiz vezme conigo no ôtrô dia. Um moço tão distinto como o seu Simpão...
- BARBOSA Distinto? Ele me deu cá chave inglesa na cabeça...
- ME Feizo bom feito. Oca chanô o hómi de ladrão de samba.
- BARBOSA Dona orezeca. Eu tenho um chanô. O Veconte, da Badenbra, tá chanô eu.
- ME Num diga. Oca vai?
- BARBOSA Se eu arrumasse umas carga em palitô bacano, eu ia.
- ME Escuita. Eu tenho aí a farda do cabo que foi um 13º marido.
- BARBOSA Num serve. Farda seria se eu fosse levá um dobrado de banda.
- NARRADOR Discutiram o caso. Alguém emprestou a roupa para o Charutinho. O Charutinho, então, apresentou-se na Sociedade de Autores...
- BARBOSA Um dia, senhoritis...
- STELA (NORMAL NEXO CHANEA) Bom dia, cavalheiro.
- BARBOSA O que foi que a sôra disse?
- STELA Comprimentei o senhor.
- BARBOSA Por favô. Eu sô o Charutinho. Manjá eu?
- STELA Não. Não entendi bem (o que o senhor expressou, eu sô o Charutinho - do Morro do Pi ôlo. "qui num tem um cara chamado Veconte?
- BARBOSA
- STELA Tomos, sim. Temos um funcionário.
- BARBOSA O queé que ele é?
- STELA É funcionário.
- BARBOSA Intão, alenum trabáia aqui?
- STELA Trabalhá, sim senhor. É funcionário.
- BARBOSA Num faizmar. Num tem importancia. (T) Eleé chapa do maestro Cordoviu, senhoritis?
- STELA Ele é auxiliar (do maestro.
- BARBOSA O queé que ele é?
- STELA Auxiliar.
- BARBOSA Num faizmar. É com ele memo. Posso falá com ele?
- STELA Tenha abondade de esperar um minutinho, (sim? (T AO TELEFONE) Alô. Alô. (Está aqui um... (T) O que (o senhor mesmo?
- BARBOSA Sambiata.
- STELA (T) ...um compositor chamado Charutinho. (PAUSA) Olho. O senhor pode entrar.

NARRADOR A porta se abriu, pela mão da recepcionista. O Char-  
 tinho viu o chão atapetado de carpetes...  
 BARBOSA É pá pisá ?  
 SYLLA Sim senhor.  
 BARBOSA Ninguém vai achá ruim de eu pisá no tapete ?  
 SYLLA Não senhor. Pode entrar.  
 NARRADOR Entrou, afinal, numa salainensa, em que aquela que  
 parecia ser o Vicente estava sentado a uma mesa...  
 BARBOSA Posso ? Posso possá ?  
 VICENTE (NORMAL) Pode, sim, amigo.  
 BARBOSA O sinhô é meu amigo é ?...  
 VICENTE Claro. Todos os compositores são nossos amigos.  
 BARBOSA Dá um cigarro ? "agauma pinga ?  
 VICENTE O cigarro eu dou já. O aperitivo fica para mais tarde.  
 BARBOSA Num pode trocá o cigarro pelo pirítito ?  
 VICENTE Num pode trocá o cigarro pelo pirítito ?  
 BARBOSA Num anos ao que serve. O senhor -- segundo ouvi dizer -- não  
 VICENTE quis entregar seu samba a um conhecido...  
 BARBOSA É que depois quando vai depois quando volta.  
 VICENTE Entretanto, eu estou aqui para ouvir seu samba. (T) Co-  
 mo se chama ele ?  
 BARBOSA O meu samba ?  
 VICENTE Exatamente.  
 BARBOSA O meu samba chama... (PAUSA) ... Gema que eu ôço.  
 VICENTE O título é muito interessante. O senhor quer um regio-  
 nal para acompanhá-lo, na gravação que nós vamos fazer ?  
 BARBOSA Não. Num precisa. Eu já trouxe o meu acompanhamento. O  
 meu acompanhamento tá dentro do meu bolso. Tá aqui no  
 buraco do pano.  
 VICENTE O senhor pode cantar seu samba ?  
 BARBOSA Eu canto.  
 (APENA A VOZ) Lá la la la la la lá. Na Gloria.  
 (TENTA CANTAR O SAMBA)  
 (BATE A CAIXA DE FÓSFORO)  
 (O SAMBA NÃO FAZ SAÍDA. NÃO SAI)  
 (GAGUEJA - SE ATRAPALHA TODO).  
 VICENTE "ei amigo. O senhor não tinha um samba muito bom para  
 BARBOSA exibir ?  
 VICENTE Eu tenho. Mais eu levei uma pancada na caveça, esqueci  
 tudo.  
 BARBOSA Como ?  
 VICENTE Eu levei uma pancada na cabeça. fiquei sem lembrança,  
 sem memória. Cursi máguinésia...

- VAMOS TENTAR OUTRA VEZ. EU VOU SOLTAR A FITA DO GRAVADOR. (CONTA) Um...dois...três...
- (BATE A CAIXA DE FÓSFOROS)
- (FAZ UMA ESPÉCIE DE MELODIA DESAFINADA COM A BOCA, COM A BOCA FECHADA, TENTANDO SE LEMBRAR. GAGUEJA MUITO E NÃO SÁI NADA.
- COMEÇA A CANTAR A BOCA FECHADA E NESTA HORA COMEÇA A DEMONSTRAR TÓDA A AFLIÇÃO DE SUA VIDA.
- ACABA QUASE CHORANDO PARA DIZER :
- (PALA) - Sáí sauda l... Sáí sauda da minha boca... que chegou a minhaveis... Sáí... (QUASE CHORANDO) Como que eu não esqueço?... Agora que eu ia tomá até um papitito...
- VICENTE Não sei mesmo? (PAUSA) Lamento muito. Fica para outra ocasião. (PAUSA) Muito obrigado, sim?
- BARBOÇA O senhor não quer pagar a condição? Mi dá vinte mango prá mim tomá o bando, que eu tomo uma cachapa e vó a nó...
- VICENTE Volta n'outra ocasião, viu? (T) Tome 50.
- NARRADOR — Desorientado, carregando sobre os ombros um peso de amargo fardo, lá vai o Charutinho pelas ruas da cidade...
- BARBOÇA É como diz o ditado :
- .. "MÃO CUSPE DÁ DINHEIRO... BOCA DE POBRE SICA."
- TÉCNICA PRÉFIXO DO PROGRAMA.
- SOCIETOR ADONIRAN BARBOÇA - MARIA TERESA - VICENTE ALVES - MARIANGELA - SIMPLICIO - MARIA BOTELA BARROS - DJALMA AMARAL - ALZIRA DE OLIVEIRA em HISTÓRIAS DAS MALOCAS.
- LOCUTORA — Um programa escrito por OSVALDO MOLES.
- LOCUTOR Não se esqueça : a pintura de sua casa dura duas vezes mais, se voce aplicar, nas esquadrias e nos rebôcos, PRE MASSA LATEX.
- LOCUTORA — E, para pintar sua casa, escolha MULSOFIX LATEX - tinta aveludada, lavavel, de secagem rápida e garantida.
- LOCUTOR PRE MASSA LATEX - MULSOFIX LATEX - à venda nas boas casas do ramo.
- LOCUTORA — PRODUTOS PRIMA - PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS SOCIEDADE ANONIMA - RUA DA CONSOLAÇÃO, 817.
- TÉCNICA PRÉFIXO DO PROGRAMA.